

Carta 6

Estas CARTAS apresentam um conhecimento que as pessoas, ao longo dos séculos, têm desejado obter. Porém, não o receberam porque seu conhecimento científico mundial não era suficiente para capacitá-las a compreender. Foi assim quando estive na Palestina na pessoa de “JESUS” – expliquei sem cessar a VERDADE da EXISTÊNCIA UNIVERSAL de diversas maneiras, mas ninguém entendeu.

Como a maioria de vocês deve compreender, **NÃO** vim neste momento para trazer uma nova religião, um código moral melhor, ou um novo “Deus” a quem adorar. Também não prego o “pensamento positivo”, como o fazem os seus metafísicos. O “pensamento positivo”, da forma que a humanidade o concebe, para magnetizar¹ suas necessidades e desejos humanos e os meios para alcançar suas ambições, simplesmente fortalece seu impulso egocêntrico.

Todas as coisas abençoadas e generosas serão manifestadas em você e em sua vida à medida que você compreenda que o universo inteiro é **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** transcendente, tornada visível quando **ELA** toma forma material através da atividade do ego.

O verdadeiro propósito de sua jornada espiritual é o de livrá-lo da escravidão do ego e o de fazer o mais **puro** contato com a **CONSCIÊNCIA DIVINA**. **O seu destino final é o de reconhecer a SUA onipresença, tanto dentro de você como também em todas as suas atividades diárias.**

O seu objetivo espiritual supremo é chegar ao momento espiritualmente elevado em que você finalmente compreenderá que sua mente humana e seus desejos são finitos. Portanto, eles nunca poderão levar você à felicidade e à realização que experimentará quando abandonar a sua individualidade e vier à CONSCIÊNCIA DIVINA pedindo *UNICAMENTE* pelo Caminho Mais Elevado, pela Vida Mais Abundante e pelo verdadeiro PROPÓSITO espiritual, que você somente pode cumprir em seu estado terreno.

Assim, para ajudar você a alcançar este alto ponto de compreensão, detalharei as origens e função do EGO.

Enquanto contemplo seu mundo, vejo uma dimensão atualmente controlada pela FORÇA do EGO.

Todas as coisas más em SUA DECADENTE SOCIEDADE ATUAL, em suas enormes cidades sem alma, surgem da Força do Ego. Essa é a fonte de toda atividade cruel, mentirosa e pervertida que está atualmente em operação em seu planeta. Essa força controla os meios de comunicação, a TV, as famílias e nações, produz as guerras em todo o planeta, cria um miasma turvo de energias de baixa consciência que as Entidades Espirituais Elevadas percebem e que é por demais horrível de se contemplar.

O seu ego está impulsionando você se sua atual consciência está impregnada pelo amor às posses e por uma incapacidade de compartilhar com os demais, planejando modos de se fazer rico à custa dos outros, roubando, não cumprindo com o trabalho conscienciosamente, não dando valor ao dinheiro que recebe, reclamando,

¹ NT. Atrair aquilo que atenderá as necessidades.

resmungando, permitindo-se criticar, ser sarcástico, julgar, rejeitar, denegrir, gerando inimizade, intolerância, ódio, ciúmes, agressão, impulsos violentos, falsidades, relações desonestas e difamação. Seu ego está no controle e você terá dificuldades para deslocar-se através do miasma da consciência egocêntrica para poder ver a *Realidade*.

Por esta razão **Eu** venho, por meio destas Cartas, para ajudá-lo a compreender exatamente o que está aprisionando você nas suas condições atuais, neste horror que a mente humana não poderia imaginar há um século. Agora passo a explicar mais detalhadamente o

EGO.

NO MOMENTO DE SUA CONCEPÇÃO, durante o ato sexual, quando a consciência de seu pai se elevou via espinha dorsal até o alto da cabeça e a tensão atingiu seu ponto máximo, a consciência de seu pai tocou brevemente a **CONSCIÊNCIA DIVINA**, criando um relâmpago, uma pequena explosão que ele viveu sob a forma do orgasmo, após o que uma injeção de

CONSCIÊNCIA DIVINA
infundiu-se em seu sêmen
para dar vida ao óvulo de sua mãe.

O momento da união com a mulher e a explosão de tensão no homem no momento do orgasmo, reproduz o momento do BIG BANG, quando a UNIDADE da “Consciência Pai – Mãe” explodiu em energias separadas, e tomaram forma as primeiras partículas elétricas, assim como a “matéria” aleatória. A “Consciência Pai” forneceu a energia de “atividade e ímpeto”, e a “Consciência Mãe” forneceu a “ligação” para dar forma e substância às partículas elétricas.

Estes são IMPULSOS PRIMITIVOS que dão vida e forma ao homem e à mulher.

Quero que você compreenda que a criação não é uma criação de “matéria” impregnada com consciência.

A criação é a forma visível dos **IMPULSOS ORIGINAIS** atraídos e reunidos em formas e entidades individuais, todas *expressando* facetas e combinações diversas dos **IMPULSOS ORIGINAIS**, em uma imensidade de maneiras diferentes. Portanto, os **IMPULSOS ORIGINAIS** são a *Realidade* que seus olhos, ouvidos, olfato e tato dizem ser de “matéria” sólida. Porém, na realidade são **IMPULSOS DE CONSCIÊNCIA** individualizados com a finalidade de serem experienciados, compreendidos intelectualmente e emocionalmente apreciados.

No momento da concepção, quando o sêmen se une com o óvulo e acontece o acasalamento, os cromossomos de **consciência** masculina se unem aos cromossomos de **consciência** feminina. Esta é uma união física da **consciência do sêmen** de seu pai e da **consciência do óvulo** de sua mãe, projetada pelo **Divino**. E assim, os cromossomos de **consciência** masculina e feminina levam gravado o padrão genético do DNA do pai e da mãe. O momento da união física do sêmen e do óvulo é conduzido em dois níveis de criatividade.

A injeção da CONSCIÊNCIA DIVINA se tornou sua ALMA corporificada na união da **consciência humana** do sêmen e do óvulo. O corpo físico foi criado, impulsionado pela **“Consciência Pai – Mãe – Vida”**, a qual controlou a **atividade** e a **ligação** das células conscientes, produzindo o gradual crescimento e desenvolvimento de seu corpo físico – que é realmente a **Consciência** tornada visível em cada nível de seu ser – e nada mais.

A alma permaneceu como uma “chama” inviolada (metáfora) da **“VIDA–Pai–Mãe”**

profundamente entrelaçada nos impulsos físicos de:

ATIVIDADE – LIGAÇÃO/REPULSÃO.

Isso se converteu em sua individualidade e personalidade terrenas.

Incorporados nos transcendentais **IMPULSOS de VIDA da “Consciência Divina Pai – Mãe”**, esses **impulsos** de consciência agora se encarregam do processo de criação de sua consciência física e se tornam a força impulsionadora de sua personalidade. Juntos, **“Atividade e Ligação”** trabalham para construir uma célula consciente após outra, segundo as especificações da consciência contida nas moléculas de consciência do DNA. Tanto a personalidade como o corpo são os produtos desses impulsos humanos de “Atividade – Ligação/Repulsão”. Enquanto a **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** permanece para sempre em equilíbrio no **espaço**, e, portanto, imperceptível nesse mesmo **espaço**, em **frequências vibratórias**, os impulsos primitivos de “Atividade – Ligação/Rejeição” trabalham juntos na dimensão visível, aparecendo aos seus sentidos sob a forma de eletromagnetismo.

Tanta a **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** como a sua **alma** permanecem inalteradas no silêncio e quietude do equilíbrio no espaço. A criatividade da consciência terrena toma lugar no espaço-tempo e nas frequências vibratórias variáveis da consciência materializada.

Assim, você assume a forma viva e continua a existir em duas dimensões: uma invisível, a **CONSCIÊNCIA DIVINA**; a outra, visível, é tudo o que o ser humano vivo pode sentir ou compreender, até que o desenvolvimento espiritual eleve as frequências vibratórias de sua consciência humana até o plano espiritual e um vislumbre de entendimento entre em sua consciência terrena. Enquanto este processo de iluminação gradual continua, a consciência humana elevada trabalha então **conscientemente**, tanto na dimensão **Invisível** quanto na visível.

Quanto mais elevadas são as frequências vibratórias da consciência individualizada, mais elevadas e perfeitas são as formas criadas na mente – quanto mais baixas são as frequências de vibração, mais separadas da **Perfeição Universal do Amor** são as formas criadas na mente individualizada, totalmente possuída pelo impulso do ego.

O **EGO** controla o desenvolvimento do feto desde o momento da união do sêmen com o óvulo. O novo pequeno ser torna-se de imediato o “Eu” que sente satisfação e insatisfação no útero, dependendo da sensação de conforto ou mal-estar e do que ocorre à mãe.

Quando você nasceu, ao ser separado do conforto do útero que o guardava, seus instintos de sobrevivência, impregnados com o profundo conhecimento original do “ser criado” existente em cada célula viva de seu corpo, o levaram a respirar e o tornaram consciente de um vazio e de uma perda emocional, que você sentiu como um vazio físico e uma necessidade de nutrição física.

E assim nasceu o choro de seu ego.

Quando chorava, sua mãe lhe dava de mamar, o que era profundamente satisfatório, – tanto física como emocionalmente. Quando suas necessidades eram plenamente satisfeitas, podia voltar a um estado de equilíbrio no sono.

Quando você despertava desse equilíbrio, sentia uma sensação de insegurança (o equilíbrio estava agora dividido em conhecimento mental e emocional). Você recordava que sua mãe e seu leite representavam a satisfação da necessidade de segurança, e assim você chorava de novo. Então as suas necessidades eram satisfeitas novamente. Assim se desenvolveram os seus **impulsos do ego**.

Você às vezes chorava, e humanamente decidiam que ainda não era hora de alimentá-lo, deixando-o chorar durante algum tempo. Isso trouxe para você a consciência de que as necessidades nem sempre eram satisfeitas de imediato e que havia a necessidade de se adaptar. Você escolhia a raiva e chorava com mais força – ou escolhia a aceitação. Sua escolha de reação dependia das características do “**impulso do ego**” gravadas em sua consciência ao nascer.

Nenhuma das formas de impulso do ego deve ser condenada ou julgada. Elas são o resultado natural do **Fator Criativo do Ego**, que assegura a **INDIVIDUALIDADE**.

Como expliquei em minha última Carta, o **EGO** é o

GUARDIÃO da INDIVIDUALIDADE.

Se você não tivesse sido infundido com esse impulso para “chorar” pelo que deseja para ser feliz, ou de recusar o que o entristece, você estaria à beira da não-existência. Se não sáísse correndo ou pedisse ajuda quando estivesse em perigo – poderia morrer. Se não tivesse chorado – “exigindo” alimento – ao nascer, poderia ter morrido de fome. Se não tivesse acolhido com prazer o leite ao mamar, se aninhando afetuosamente à sua mãe, talvez nunca tivesse desenvolvido uma carinhosa proximidade e ligação com ela.

Sem o **IMPULSO do EGO** não haveria criação, nem individualidade, nem satisfação das necessidades, nem proteção, nem respostas calorosas e nem amor humano.

Sem o **IMPULSO do EGO** não haveria autodefesa, nem autoproteção, nem sobrevivência.

Por outro lado, o **IMPULSO do EGO** – o “**Eu**” primário do indivíduo, está gravado somente com a necessidade de **AUTOSSATISFAÇÃO** e de **SOBREVIVÊNCIA**.

Durante a infância, o “Eu” do ego é governado pelo que você gosta e pelo que não gosta, pelos desejos, pela recusa do que não quer e pelos hábitos formados na constante repetição dos sentimentos. Os maus hábitos se estruturam sob a forma de respostas inaceitáveis do ego às experiências pessoais e ao ambiente, e são gravados no inconsciente – ou no subconsciente – onde permanecem ocultos. Eles surgem em padrões repetitivos de comportamento, quando a “memória” de circunstâncias e modos de comportamento anteriores, inconscientemente, trazem-nos à mente. Então, a mente subconsciente e a mente consciente começam a trabalhar juntas para desenvolver a personalidade. Grande parte do comportamento se torna “comportamento condicionado” e é muito difícil de mudar. Quando a pessoa está inconscientemente programada com fortes hábitos egocêntricos de pensamento e comportamento – e encontra dificuldade para viver com os outros em harmonia, – essa pessoa dirige-se a um psicólogo para que a ajude a desvendar a complexidade de seus problemas mentais/emocionais.

A dor e o sofrimento que surgem da concordância ignorante com os impulsos do ego persistirão, até que minha **Verdade da Existência** seja plenamente compreendida e os princípios geradores da vida tornem-se um guia consistente dos hábitos de pensamento e de respostas às experiências da vida.

A igreja descreve esta dificuldade humana como “tentação de Satanás”. Não se trata disso. Este é um processo natural causado por **reações incontroladas diante da vida**, provocadas pelos **Impulsos do Ego, cujo único propósito é o de trazer felicidade e contentamento individual, satisfação da necessidade – ou – intimidade, independência, segurança, paz... tudo direcionado para a SOBREVIVÊNCIA.**

Deve entender-se que não há nada de mal no impulso do ego. **Ele é o instrumento necessário da criação.** É o indivíduo por si mesmo quem provoca os desequilíbrios na vida, ao dar ao impulso do ego o pleno controle de sua personalidade, sem pensar ou ter consideração por outras pessoas.

Isso também não deve ser julgado, nem criticado, uma vez que a pessoa que está possuída pelo impulso de seu ego não conhece outra maneira de pensar ou de operar dentro da dimensão terrena.

A criança nada sabe sobre o autocontrole além daquilo que os seus pais e mestres da escola ensinam para ela. Portanto, os erros que comete ao responder perante a vida com os seus altos e baixos só podem ser aceitos com bom ânimo pelos pais e mestres, uma vez que a criança não tem compreensão do que a está impulsionando.

Se ela quer algo – o QUER imediatamente e se pergunta por que não pode tê-lo. Não há nada mais em sua mente do que isso. Ela vê algo de que gosta – e o quer.

É cruel dizer a uma criança bruscamente: “Não, não pode tê-lo”. Isso insulta e agride o seu sistema inteiro. Desde a mais precoce infância, o processo de educação da criança deve iniciar-se com lógica e confiança – afirmando seu direito de sentir-se seguro em seu ambiente. **Seu sentido de segurança deve ser desenvolvido pela explicação da maneira correta de expressar os seus desejos. É o AMOR – e não a irritação ou a raiva – que deve escolher as palavras que expliquem à criança por que não pode ter o que quer.** A criança escutará a mensagem quando for dada com amor. Quando for dada com impaciência, provocará seus impulsos do ego mais profundos e começará a assumir a forma de ressentimento – aberto ou oculto – ou um sentimento de frustração profundamente arraigado, que fere o ego, reduzindo o sentido natural de valor próprio da criança. Uma criança necessita possuir este sentido natural de valor pessoal que não deve ser subjugado ou destruído.

É necessário que os pais e os mestres sinalizem à criança, muito claramente, que as outras pessoas do mundo também têm necessidades, seus direitos sobre suas posses, seus desejos de paz e prazer. Ninguém, criança ou adulto, tem o direito de perturbar outra pessoa com a finalidade de obter a sua própria satisfação!

Se uma criança bate em outra e isso a faz chorar, é natural que a criança agredida, pelo impulso de seu ego, queira reagir de volta – ela está programada para defender-se do outro. Isso requer que pais e mestres ensinem às crianças que a vingança em um conflito somente o **umenta**, trazendo mais dor para cada criança e, por esta razão, a vingança não tem sentido algum. O melhor é optar pelo **RISO** e contornar a situação. E em lugar de permitir que continue na mente a irritação e a dor, é melhor levar o problema à **CONSCIÊNCIA DIVINA em oração**, pedir que a dor seja removida de sua consciência, e buscar um modo de reconciliação.

É necessário também ensinar à criança a tirar tempo para compreender que ela e a outra criança são igualmente nascidos do **Momento Divino**. Quando uma criança é espiritualmente receptiva, pode converter em hábito o processo de identificar sua afinidade espiritual com as outras crianças e com todo ser vivo, e reconhecer que os “direitos dos demais são iguais aos seus próprios”; assim ela terá recebido o maior dom espiritual possível. Desta maneira, enfraquece-se o impulso do ego pela prática e aplicação diária do amor inspirado, enquanto o “Eu original” da criança permanece forte e seguro de si mesmo.

Deve-se ensinar à criança os benefícios do riso, que descreverei e explicarei em uma das próximas **Cartas**.

Portanto, o **ensino** qualificado e sensível é absolutamente necessário para levar a criança a considerar os direitos dos demais como – **IGUAIS AOS SEUS PRÓPRIOS DIREITOS**.

Esta é a lei espiritual que deveria predominar no lar e nas escolas.

Qualquer outra lei que julgue as circunstâncias é defeituosa e sem equilíbrio.

A melhor instrução dependerá – não da vontade do professor e da atitude de “por que Eu disse e pronto” – mas de uma referência sistemática, em cada circunstância, ao “amor

fraternal” e aos direitos iguais para todos.

Ao mesmo tempo, uma criança não deveria ser doutrinada no “autossacrifício”, uma vez que este tipo de **cuidado deve ser desejado e originado somente das percepções e objetivos espirituais do indivíduo.**

O autossacrifício nasce da iluminação espiritual, do seguir um caminho mais elevado, do negar o pequeno eu a fim de eliminar as barreiras do ego que obstruem a capacidade de sintonizar-se com a universalidade da **Consciência Divina**. O verdadeiro e iluminado autossacrifício leva a consciência espiritual às alturas da alegria. Não há nenhum tipo de sentimento de perda.

Para descrever melhor a realidade da **alma** e do **ego**, quero que você junte as mãos, com as pontas dos dedos tocando as pontas dos dedos e os punhos juntos, deixando um espaço entre as mãos em forma de concha. As mãos representam a “**concha da consciência humana**” de uma pessoa – o ego.

O **ESPAÇO** entre as mãos representa corretamente a ALMA, nascida da “**Consciência-Pai-Mãe-Vida**” no momento de sua concepção. Enquanto para os sentidos humanos isto aparenta ser “nada”, isto é, na realidade, **uma ramificação da TOTALIDADE e da INTEGRIDADE da CONSCIÊNCIA DIVINA**, da qual todas as coisas criadas se originam. **Suas mãos, com o espaço no meio, representam o “Eu”.**

Suas mãos, direita e esquerda, representam duas potentes forças do impulso magnético do ego. Elas representam as forças de “ligação – rejeição”, mas ao mesmo tempo, elas são a representação das energias físicas que a Ciência conhece como magnetismo – “Ligação e Repulsão”.

Agora, a partir da sua mão esquerda, dobre a mão direita fechando-a e visualize que a utiliza para “conseguir o que quer da vida”. Ela representa, também, o que sua consciência humana percebe como a atitude “ambiciosa” perante a vida.

Concentre-se neste exercício e observe que sua mão direita representa a força magnética da natureza, o vínculo, a atração, a gravidade evidente em toda a natureza. É a fonte de todo “querer” e “desejar”. É o **impulso magnético** que está sempre direcionado para conseguir o que seja necessário ou muito desejado e prazeroso na vida. Este **impulso magnético** tem a “**intenção espiritual**” de ser dirigido para os propósitos edificantes, ganhando, sustentando, construindo e alcançando.

Se não houvesse outras pessoas ou criaturas vivas no mundo, o impulso magnético poderia ter pleno domínio em uma personalidade e não causaria nenhum dano.

É somente quando se tem que levar em consideração as “outras pessoas”, outros seres vivos, ou suas posses, ou os seres queridos de outros, que o incontrolado “**impulso magnético que atrai, liga, agarra e retêm**” se torna uma doença da personalidade, se não está equilibrado com as necessidades de todos os outros seres vivos.

Agora retorne suas mãos à posição original, formando uma concha com a mão esquerda. Então leve sua mão esquerda para trás e visualize que ela representa o “impulso magnético” de repelir, empurrar, esbofetear ou defender-se de qualquer invasão não autorizada de sua propriedade, ou posses, ou qualquer ataque sobre sua pessoa, família ou trabalho. Esta mão esquerda representa o “**impulso magnético de rejeição**” cuja “**intenção espiritual**” é a de assegurar privacidade e segurança em sua vida. É uma arma legítima quando sua sobrevivência física ou emocional está em jogo – contanto que você sempre se lembre de que cada ação sua é um padrão eletromagnético de atividade atração/repulsão em consciência que repercute, e no final se exterioriza, na forma de um ataque similar sobre si mesmo.

O aborrecimento pode vir sob a forma de uma crítica por parte de seus pais, professores ou chefe e as palavras de autodefesa que afloram à sua mente e saem de sua boca são palavras do ego completamente motivadas pela autodefesa, expressando o

impulso magnético de repulsão e rejeição. E quando suas palavras egoicas de ataque se incendiam num discurso irado, assim também o ego de seu rival é igualmente ameaçado e surgem dele ou dela palavras de autodefesa contra você. O que pode ter começado como uma ação adulta necessária, “apontando algum erro e uma maneira melhor de atuar”, frequentemente é entendida, **por um ego sensível e autocentrado**, como um ataque pessoal. O que deveria ter sido um instante de crescimento transformou-se em um **tempo** de conflito, raiva, possíveis lágrimas, ressentimento contínuo e mútua hostilidade.

Em situações como essas, inesperadas, rápidas e **desnecessárias**, se gera um conflito na mente, expressado em palavras – mesmo em ações – que se perpetua através do ressentimento e do ódio.

Lembre-se de que cada atividade mental – o pensamento e as reações emocionais de atração e repulsão – são todas **energias criativas da consciência**. Estas energias da consciência criam as formas desagradáveis que repercutem: desenvolvem a direção do caráter e afetam os relacionamentos em geral e o meio ambiente... e elas reduzem a vitalidade do corpo, conduzindo diretamente a uma sensação de mal-estar físico, a uma infecção viral ou a uma doença crônica.

Quando é atacado de algum modo, o caminho mais elevado, – um caminho unicamente de repercussões construtivas – é o de recordar que você pode chamar instantaneamente a **CONSCIÊNCIA DIVINA**, da qual receberá imediata proteção em qualquer eventualidade. Todavia isso só é possível se você puder ir além do “**impulso magnético de resistência do ego**”, com a perfeita segurança de que a **CONSCIÊNCIA DIVINA** atende cada uma de suas necessidades.

Agora volte sua mão esquerda para sua posição original, junto à mão direita.

Perceba que durante o exercício, o **ESPAÇO** entre as mãos permaneceu **ESPAÇO**.

Ele não esteve envolvido em nenhuma atividade de suas mãos. E assim é com sua **ALMA**, quando o seu **ego** está ocupado, segundo após segundo, sempre e para sempre em alerta para realizar as suas necessidades e para defender você de qualquer aborrecimento. A **CONSCIÊNCIA DIVINA de sua ALMA** fica oculta, ainda que esteja sempre em seu interior.

Quando estive na Terra, falava com as pessoas sobre “o Reino dos Céus”. Eu disse que ele estava dentro de cada um. E assim é. É a sua alma. É a morada do equilíbrio da **CONSCIÊNCIA DIVINA**, que deu para você o ser como futuro homem ou mulher.

Desejo muito poder depositar em sua mente uma visão mais ampla de sua **FONTE de SER**, para que você possa perceber com um pouco mais de clareza o seu começo – de onde você veio.

Você também deve compreender que sempre que pronuncio uma palavra para descrever **AQUELE QUE VERDADEIRAMENTE NÃO É CONHECÍVEL**, eu mesmo estou nas mais altas frequências infinitesimais de vibração, no limite do **GRANDE EQUILÍBRIO UNIVERSAL**, de onde todas as coisas retiram o seu ser e sua forma.

Se eu falar de uma montanha, uma imagem virá à sua mente, porém você não conhecerá a imensidão de sua estrutura, a resistência de sua rocha, os seus barrancos, picos e cavernas, a neve que a cobre a cada inverno, as cascatas caindo em mananciais quando se derretem as geleiras. Para que você tenha um vislumbre da grandeza da montanha, eu teria que entrar em uma descrição detalhada de cada canto e recanto. E mesmo depois da explicação **verbal** mais detalhada, você teria somente uma imagem mental para sua inspiração. Você ainda não **CONHECERIA** a montanha.

Se eu falar de um furacão, posso trazer à sua mente a imagem das árvores dobrando-se em direção à terra, arqueadas pelos fortes ventos, os muros desmoronando, as vigas quebrando, os ladrilhos e telhados voando, janelas destroçadas, carros virados e grandes árvores arrancadas. Porém, até que o tenha experimentado pessoalmente, você nunca

conhecerá a força e o ruído daquele vento, o estrondo da alvenaria caindo e o terror que aquilo gera no coração das pessoas que têm de suportá-lo. E assim é quando tento descrever para você **“AQUELE” QUE DEU O SER A TODA A CRIAÇÃO. Você pode apenas imaginar, mas não pode SABER.**

Você começará a ter alguma ideia do que tento explicar somente depois de ter experimentado por si mesmo tudo o que eu disse a respeito. Portanto, não deixe que ninguém que tenha lido minhas **Cartas** discuta com quem quer que seja, ou negue a verdade do que estou ensinando – ou rejeite as minhas palavras – pois eu digo verdadeiramente que vocês não podem **conhecer** plenamente aquilo que ainda não experimentaram.

Apenas aqueles que me seguirem com aceitação e fé na meditação diária, na purificação da consciência e na oração fervorosa, pedindo iluminação, no final obterão vislumbres cada vez mais profundos – e, portanto, experiências – daquilo a que a criação **mesma** pode dar acesso – a **Consciência Divina**.

Talvez você se pergunte: qual é a diferença entre a **Consciência Universal** e a **Consciência Divina**?

A **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** é o **REINO UNIVERSAL** do **ESPAÇO**, onde ninguém pode entrar ou acessar, uma vez que **ELE** permanece em um estado de equilíbrio e de energia autônoma.

A **CONSCIÊNCIA DIVINA** é a reunião dos **IMPULSOS** originais dentro da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**, que foram liberados para converter-se na *atividade* e na *substância* da criação no momento do **BIG BANG**.

IMPULSOS se dividiram na explosão e então se reuniram num estado de mútua retenção. Estavam destinados a trabalhar para sempre no reino criado, – separadamente, se manifestando como energias, ou em conjunto, retidos em equilíbrio. É somente nesse reino da **CONSCIÊNCIA DIVINA** que a ciência pode penetrar. Talvez o parágrafo seguinte explique isso com maior clareza.

CONSCIÊNCIA UNIVERSAL

personificação dos

IMPULSOS UNIVERSAIS

IMPULSO da: **VONTADE de criar** **!** *IMPULSO do:* **PROPÓSITO de**
em mútua retenção com *experienciar a si mesmo.*

INTELIGÊNCIA *em mútua retenção com* **AMOR**

IMPULSO da **VONTADE INTELIGENTE** *em equilíbrio com* *IMPULSO de* **PROPÓSITOS AMOROSOS**

Tendo dado esta descrição da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** em palavras intelectuais, você não estará mais perto de poder apreciar a sublime magnificência e grandeza do Poder, nem da beleza, da alegria, da harmonia, do êxtase contido na cor e som, muito além de sua dimensão. Somente nós, que ascendemos nas frequências vibratórias de consciência até os portais ou limites do equilíbrio da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**, é que experimentamos e podemos irradiar, **sem desejar realizá-lo, o êxtase da autoconsciência do verdadeiro potencial – a maravilhosa alegria da realização pessoal sem “levantar um dedo”.**

Uso este último termo como uma metáfora, uma vez que, mesmo mantendo a minha individualidade, sou ativo apenas em consciência e já não sou, de nenhum modo, físico –

não tenho sido desde a minha contínua ascensão espiritual em outras dimensões, depois de minha morte na cruz.

Talvez você se pergunte como é possível que IMPULSOS UNIVERSAIS tão enormes estejam em um estado de equilíbrio. Eles estão em um estado de igualdade e mútua retenção: o IMPULSO do AMOR atrai e nutre, sustentando e mantendo sob controle a VONTADE criativa e ativa.

Só posso explicar este fenômeno usando estes termos simples:

Se colocar a palma de uma mão em cima da palma da outra, com as pontas dos dedos de cada mão tocando o pulso da outra mão, e tentar separá-las, ao mesmo tempo que as mantém firmemente apoiadas uma sobre a outra, terá alguma ideia do significado de “equilíbrio” ou “retenção mútua”.

Além disso, você deve compreender que ainda que as mãos estejam aparentemente expressando um fenômeno físico, na realidade são governadas e expressam IMPULSOS que se originam em seu cérebro. Seu cérebro pode ser o veículo para expressar ideias conscientes – impulsos – mas, na verdade, o IMPULSO é a realidade de todo movimento de todo tipo – e não o cérebro físico, que é simplesmente um instrumento de expressão de tais impulsos.

Tenho trazido a você apenas uma narração intelectual da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Como posso descrever para você o poder latente, a magnificência da reverência, o êxtase, a felicidade radiante, o absoluto estado de satisfação, paz e harmonia de Seu Ser?

Ainda que você possa contemplar e compreender que desta IMENSIDÃO de CONSCIÊNCIA o universo inteiro tomou vida e forma, você não poderia perceber mais que um elétron da vasta, incomensurável *Alegre Realidade* que é a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Para compreender integralmente a **natureza da criação**: as razões pelas quais o ego funciona como o faz e por que as entidades criadas sentem os impulsos que sentem, deve-se entender que a **NATUREZA** e a **QUALIDADE** da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** são **ALEGRIA RADIANTE – REALIZAÇÃO – FELICIDADE**.

ISSO É O QUE EU CHAMEI DE O “REINO DOS CÉUS DENTRO DE VOCÊ” – DENTRO DE SUA ALMA – DENTRO DOS RECESSOS MAIS PROFUNDOS DE SUA PSIQUE, que é o intermediário entre o esplendor de sua alma e a sombra do próprio ego.

Voltar a esse estado transcendente de glória, beleza, felicidade e harmonia do ser é o anseio mais profundo de sua alma!

Esse anseio constante, essa recordação inata e inconsciente de equilíbrio e paz, felicidade e harmonia é o que impulsiona o EGO, através da psique, a manipular o ambiente em seu favor. Seu firme propósito é o de trazer você de volta ao estado original de glorioso êxtase, do qual se formou sua alma, seu ser e sua forma.

Porém, o ego pode conquistar a alegria e prazer desejados **somente** por meio dos dois impulsos magnéticos/emocionais de **Ligação/Rejeição** – que são apenas impulsos materializados para dar a você a sua individualidade.

Portanto, o **anseio** inato de reunir-se à **FONTE do SER** se experimenta nos parâmetros eletromagnéticos do pensamento e do sentimento como “mais, mais e mais” daquilo que deu a você uma sensação prazerosa anteriormente. Mais amigos, casas, carros, roupas etc. Cada vez que o “mais” é conquistado, isso provoca uma pequena sensação de satisfação, talvez uma exibição perante os vizinhos para enaltecer a felicidade (marca-se um ponto e tem-se um pouco mais de satisfação), e logo a novidade passa, a nova posse se

torna trivial, os sentidos se acalmam novamente – em equilíbrio – e começa o cansaço mental, a rotina se torna monótona e aborrecida. Para gerar um pouco de vida, o ego encontra outro objetivo a ser alcançado, para proporcionar excitação e prazer. E assim, a vida é uma perseguição sem fim de satisfações pessoais de diversos tipos, deixando a alma oculta, mal nutrida, insatisfeita, ainda ansiando por algo “Mais” – mas o que é que o meu eu mais profundo está desejando?, você se pergunta em desespero.

Quando uma pessoa consegue entender a verdadeira fonte de seu vazio e de seu contínuo anseio interior de ter “mais daquilo que me fez sentir bem antes” – e começa a meditar para fazer contato com... **“AQUELE”... QUE LHE DEU O SER**, um pouco de **Equilíbrio Divino** se filtra através da consciência humana. O vazio começa a diminuir.

Se, de fato, tal pessoa vislumbra algo do **ETERNO** e do verdadeiro objetivo da vida, o desejo de mais posses acabará por morrer de morte natural. O desejo por “Mais” posses será gradativamente substituído por uma sincera apreciação do que já tem e um sentido de contentamento constante. Através das experiências e intervenções milagrosas ou das atividades da **CONSCIÊNCIA DIVINA** em sua vida diária, a consciência humana se eleva enormemente e aprende que suas necessidades diárias são satisfeitas da melhor maneira. Aumenta-se a fé e a alegria se intensifica.

Por isso tenho dito: Não vim para ensinar você a pensar positivamente para atrair ao seu redor as coisas que quer e necessita. Vim expressamente para levá-lo de volta ao Reino dos Céus.

Entretanto, não é somente por desejar mais posses, que sua alma se encontra presa em sua morada secreta. O ego também utiliza o impulso emocional magnético de “repelir – rejeitar” para assegurar sua individualidade, privacidade e segurança. Esse impulso assume diversas formas projetadas para dar uma sensação de superioridade, ou elitismo, que o protege de pessoas que você considera indesejáveis, ou que tenham menor posição social que você. Esse impulso egocêntrico é praticado continuamente e acredita-se que é perfeitamente aceitável, mesmo nas igrejas. A verdade é: quando a alma começar a ganhar um pouco de controle sobre o impulso do ego, ela repreenderá a personalidade humana por seu egoísmo e exclusividade. Ela exigirá da psique adotar o amor incondicional e a crença na universalidade e na Unicidade de todas as pessoas, não importando quem sejam.

Quem sabe, agora, você possa entender mais facilmente como e por que a criação de sua individualidade, por meio do ego, formou a grande cápsula dos “impulsos físicos”, que produziu e encerrou sua consciência humana, – criando tanto sua forma física como sua personalidade humana. Uma vez que governa sua mente e emoções, pensamentos e sentimentos, ela impede você de fazer contato com a **FONTE de sua VIDA** e com sua **ALMA**.

SEU VERDADEIRO PROPÓSITO na vida é alcançar o domínio do seu ego, estendendo seu pensamento e sentimento para – **“AQUELE”... QUE VOCÊ PERCEBE ESTAR POR TRÁS da CRIAÇÃO**, pedindo continuamente por iluminação.

Este é o primeiro passo que uma pessoa deve dar em direção àquele glorioso momento em que fará contato com o **DIVINO** e, em seguida, prosseguir, através de uma contínua purificação do impulso do ego, até o retorno a esse “estado celestial” onde nasceu sua alma e de onde procede a sua individualidade.

E como se deu a **CRIAÇÃO da INDIVIDUALIDADE?**

Como disse antes, a **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** alcançou o ponto máximo de mútua retenção e houve uma explosão que separou e dividiu o:

IMPULSO da VONTADE CRIATIVA do IMPULSO de PROPÓSITOS AMOROSOS

os quais se separaram e se fizeram ativos na criação como:

Pai Inteligência : Mãe Amor
vistos como
Eletricidade: Magnetismo “Ligação – Repulsão”
!
Vida
!
Reunidos em equilíbrio como
CONSCIÊNCIA DIVINA
!
VIDA

Portanto, o mundo visível, longe de ser sólido e “matéria” imponderável, – na realidade é: **Mente/Atividade trabalhando sempre em conjunto com o emocional/magnético Ligação - Repulsão**. Também conhecido como “**Atração – Ligação**”.

Pai Inteligência: eletricidade física
e
Mãe Amor: físico magnético “Ligação – Rejeição”,
juntos produziram um filho – o EGO
!

Este IMPULSO de INDIVIDUALIDADE nasceu e tomou forma consistente e inalterável dentro das energias da criação, para assegurar que as várias forças elétricas expressas como prótons e elétrons e o resto do “grupo de partículas” descobertas com excitação pela ciência não escapassem voando ininterruptamente em um distante “estado sem forma”, mas que fossem contidas e controladas pelo IMPULSO magnético “ligação – rejeição” da Mãe Amor, para chegar à manifestação de uma forma.

A ciência talvez conteste os parágrafos anteriores, uma vez que ela tem se esforçado bastante para descrever os vários “processos de ligação”, aplicando diversos termos às energias de “ligação”. A ciência é bem-vinda para nomear as “energias de ligação ou atração” com a terminologia que desejar, porém permanece o fato de que essas energias tomaram forma do grandioso e primordial IMPULSO da MÃE AMOR, cuja função PRIMORDIAL de CONSCIÊNCIA é a de dar forma à individualidade.

O IMPULSO do “Pai Vida Inteligente” fornece o ímpeto elétrico para a criação.

O IMPULSO da “Mãe Propósito Amoroso” proporciona a “ligação” para reter o ímpeto elétrico e colocá-lo sob controle na individualidade.

O IMPULSO da “Mãe Propósito Amoroso” proporciona também o impulso “repulsão – rejeição” para assegurar a sobrevivência da individualidade.

Este é o processo da criação.

A ciência só pode se aproximar da criação como espectadora. Ainda que seus embaixadores sejam humanos e experimentem a vida neles mesmos, a mente humana somente pode observar o que foi criado. Não se pode entrar nos processos íntimos da criação, ocultos na “matéria” e nos campos mais básicos de energia.

A ciência nunca será capaz de apontar o **FATOR MOTIVADOR X**, a partir do qual surgem as energias que controlam a criação da forma individual.

Porém, o que a ciência tem a dizer sobre a criação tem pouca importância para você como indivíduo. A ciência não mudará nem um pouco seu estilo de vida, sua saúde, seu ambiente, seus sentimentos pessoais e conquistas.

O que você precisa saber – e o que vim expressamente explicar – é como escapar do **impulso egoísta possessivo-protetor** que foi dado a você pelo **EGO**, para assegurar sua individualidade e sobrevivência e sua aspiração inata para retornar à alegria e felicidade da qual surgiu a **VIDA** de toda a criação.

Esta é a razão pela qual vim originalmente à terra e por que venho neste momento – para fazer algo que nenhum cientista jamais poderá fazer para você – ajudar sua alma a emergir dos confins de seu impulso egocêntrico e lançá-la em um novo programa de “vida para os seus pensamentos e emoções”, que expressará diretamente a “Vida da Consciência Pai-Mãe” que foi injetada em você e em toda a humanidade no momento da concepção.

Em virtude do próprio ego possuir o ímpeto elétrico da Atividade – Criatividade, e os impulsos magnéticos emocionais de “Ligação – Rejeição”, o que quer que nasça do “impulso do ego” através de seus pensamentos, sentimentos e ações estará carregado de vida física eletromagnética que reproduzirá formas de vida idênticas, que serão finalmente materializadas na vida do ego-criador.

Essas formas criadas não se manifestam apenas como experiências, mas também perturbam o funcionamento dos processos físicos do seu criador e são a origem dos desconfortos físicos, dos vírus ou das doenças.

Assim, é causa de grande alegria quando a alma emerge da consciência humana encapsulada pelo ego, pois a consciência espiritual ascendente criará as condições harmoniosas e vivificantes que ela guarda na consciência. Por outro lado, é causa de tristeza quando a consciência humana está submetida ao controle do ego, produzindo aborrecimentos e atribulações nas experiências da vida e na condição física em si.

Portanto, digo: se você não gosta de seu mundo, tem o poder dentro de si para mudar as suas “condições de existência”, exatamente onde você está – se tiver a fé e a vontade constante para fazê-lo.

Repito de outra maneira para ganhar sua atenção:

Se você continuar no nível atual de pensamento e funcionamento humano, somente experimentará seu nível atual de existência humana.

Você será obrigado a trabalhar duramente por uma vida mesquinha, marcada por inúmeros problemas, tais como pobreza, saúde precária e vícios, imobilizado pelo medo desmoralizante e exposto a ataques mal intencionados de todo tipo. Suas condições atuais o sobrecarregarão até que você compreenda como mudá-las.

Esta é sua oportunidade de ouro para assumir as rédeas de sua vida como nunca o fez antes, tomando o controle de seus pensamentos e emoções – **seus impulsos elétricos e magnéticos** – que são o molde de suas experiências futuras.

Pois você é como um ceramista que possui argila e diariamente molda vasilhas e utensílios para seu uso. A **CONSCIÊNCIA** é a argila – a substância com a qual você cria a sua vida – e cada condição relacionada a ela. Você, sozinho, molda a sua vida na forma que ela tem.

Através de seus pensamentos você pode mudar seu futuro pessoal, se levar em conta as minhas palavras, compreender suas verdadeiras origens, acreditar nelas e utilizar este conhecimento em sua rotina diária. Você pode afetar seu ambiente, seu lar, sua família, seu trabalho, as pessoas com as quais se relaciona, assim como também as plantas, os animais e o clima.

O que você mantiver firmemente em sua mente é o que exteriorizará.

Portanto, é crucial para o seu desenvolvimento espiritual e para o seu desenvolvimento pessoal humano que compreenda plenamente tudo o que estou tentando ensinar a você.

Não pense que estas Cartas que apresento são demasiado difíceis de compreender,

passando em seguida para uma maneira mais fácil de encontrar a felicidade.

Creia-me – não há VERDADE nem caminho mais fácil para encontrar o equilíbrio e a felicidade que você procura – porque minhas palavras descrevem a VERDADE UNIVERSAL da EXISTÊNCIA e da VIDA, com a qual você está atualmente construindo ou destruindo sua vida.

Ao mesmo tempo – você pode ter certeza de que nunca poderá criar novas condições para você mesmo até descobrir POR QUE e COMO criou condições negativas e destrutivas no passado. Tudo o que você vive neste momento foi criado e colocado em movimento com pensamentos, palavras e ações no passado. De modo que não se ressinta com suas circunstâncias atuais, uma vez que você mesmo as criou.

Seja sensato. Leia estas Cartas e dedique toda a sua força e vontade para descobrir os meios que você usou no passado (em sua ignorância), para estragar a sua vida.

Em seguida, tome as medidas necessárias para purificar a sua consciência.

Talvez você se pergunte: “Por que devo purificar a minha consciência?”

Eu digo: – VOCÊ nunca semearia um campo de milho sem primeiro arar a terra e usar o maquinário para aplainá-la e espalhar o fertilizante. Se por ignorância você semear entre as ervas daninhas, em solo cheio de torrões ou deixar de colocar o fertilizante, sua colheita será escassa e desigual. É a mesma coisa quando você mistura em seu terreno pensamentos egoístas e vive exclusivamente do seu conhecimento, força e vontade humanos. Você fica limitado em tudo o que faz. E, inconscientemente, você cria as circunstâncias que limitarão a colheita de seus esforços.

No momento em que você perceber de onde realmente veio,

busque o Poder sobre o qual pode se apoiar para que possa realizar todas as coisas em sua vida,

e tome medidas urgentes para limpar as ervas daninhas;

e assim, purificando o solo de sua consciência,

atrairá o PODER

que impregnará e fará prosperar as suas experiências e atividades diárias.

Poderíamos dizer que o **PODER** é seu fertilizante, porém isto seria totalmente impreciso e falso.

O fertilizante é um alimento químico inanimado para as plantas – enquanto que o **PODER** que você pode extrair através da meditação diária é a **VIDA** que irá revigorar todo o seu ser, sua vida e mesmo as suas plantas, os tijolos de sua casa e suas instalações, muito além do que você acredita hoje. As pessoas que empregam toda a sua força de vontade para viver esta Verdade veem os frutos inegáveis em suas vidas e, ao “vê-los”, sua fé e determinação aumentam. Assim, entram em um círculo de bênçãos e ficam surpresas ao constatar que outras pessoas possam resistir a esta verdade e que escolham ficar fora da harmonia terrena e espiritual na qual é possível viver.

Se você estiver preparado para ouvir, ponderar e para meditar nas páginas seguintes, *começará a compreender o que esteve oculto desde o início da criação.*

PURIFICANDO A CONSCIÊNCIA

Enquanto você faz todo o trabalho necessário para a purificação mental/emocional, utilize minhas palavras das páginas anteriores que descrevem... “AQUELE”... **QUE**

TROUXE VOCÊ E TODO O MUNDO PARA A EXISTÊNCIA VISÍVEL, e construa um estado de consciência e contato com a **SUA** poderosa **CONSCIÊNCIA DIVINA**. Desse contato virá a inspiração e a força para efetuar a purificação mais rapidamente. Enquanto acontece a purificação, você experimentará uma nova felicidade e realização em cada faceta de sua vida.

Você também receberá instruções inspiradas para sua vida diária, seja durante a meditação ou como um raio de luz em sua mente quando está em paz e pensando em algum assunto rotineiro. Se não descartar ou rejeitar estas instruções e segui-las – fiel e cuidadosamente – estará dando seus primeiros passos para converter-se – finalmente – em um grande semeador e colhedor de ideias criativas de muito êxito em seu ambiente. Tudo o que estiver conectado com você florescerá e prosperará. Tudo responderá e o abençoará com nova vida.

Se você se disciplinar em meditar diariamente com dedicação inalterável, finalmente começará a sentir uma resposta e influxo **DAQUELE QUE LHE DEU O SER**, e as palavras que você utiliza ganharão um novo sentido. Elas serão preenchidas com a **VIDA UNIVERSAL**.

Você ficará cheio de alegria e extremamente contente, porque então **SABERÁ** que o poder é real, ativo em sua mente e em sua vida. Você começará a contar, cada vez com mais confiança, com o poder que começa a manifestar-se em seus assuntos. *Você vai querer atrair outros para o seu estado de harmonia abençoada, pois os outros notarão e farão perguntas a você. Você estará experimentando um novo amor fraternal e vai querer compartilhar com os demais o que o faz feliz.*

Nunca será demasiado insistir nesta Verdade: a necessidade de meditar, uma vez que muitas pessoas deixam a busca e a autodisciplina da escuta diária, antes de ter purificado sua consciência totalmente e de ter chegado a esse estado de purificação interior tão necessário para estabelecer um perfeito contato com a **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL – a Fonte de seu Ser**.

Quando você faz contato, – coisas que parecem milagres acontecem! Isto é o **Poder Universal** começando a tomar forma e se desenvolver em sua alma, corpo, mente, coração e circunstâncias de vida.

Eu digo a verdade – você pode confiar em minhas palavras sem reservas – se você perseverar, chegará o momento em que realmente sentirá o contato e saberá que o fez.

Então terá alcançado o momento mais crucial em seu desenvolvimento espiritual/humano!

Durante algumas horas, muitas almas se sentem elevadas e alegres, antes que as preocupações diárias se intrometam em suas mentes e elas racionalizem a experiência, explicando-a em termos humanos.

Não faça isso – pois, perderá o que foi dado a você!

Você atrasará em grande medida seu progresso espiritual.

Se você lê estas palavras e tem medo de acreditar nelas, ou acredita que são insensatas, ou sente que perderá o prestígio se acreditar nelas – estará produzindo uma forma criativa em sua consciência, que negará qualquer resposta construtiva que você poderia ter tido originalmente, ao ler esta Carta.

Então, eu digo – aprecie seus momentos de fé, conserve os seus momentos especiais de contato com – **“AQUELE” – QUE LHE DEU O SER**, acredite neles e guarde-os firmemente em sua consciência e gradualmente você elevará sua consciência “espiritual”

às alturas, até uma grande visão interior e uma grande alegria.

Eu repito: não deixe estas Cartas de lado. Não posso insistir o bastante na necessidade de pensar nelas, recordar o que dizem. Se não as recorda, volte a lê-las outra vez, outra vez e outra vez, até que tenham ficado gravadas em sua consciência.

Quanto mais você meditar nelas diariamente, mais elas ficarão claras em sua mente e terão um significado cada vez maior para você. No final, verá que elas se tornaram como alimento e bebida para você, construindo sua moral e aumentando sua determinação, para ajudá-lo a transformar as suas condições atuais em um estado de harmonia, amplos crescimento, prosperidade e paz.

Grande será a sua inspiração e alegria quando você se der conta de que a imensidão **“Daquele que lhe deu o Ser”** é um Poder radiante, de êxtase sublime – que está além de sua capacidade de sonho e imaginação – é a Realidade.

ELE é a FONTE do SER– a FONTE de tudo o que você vê em seu mundo vivo natural e em muitos níveis de existência que estão além daquele no qual você habita atualmente.

Quando estiver recebendo abundantemente a **Consciência Divina** em sua mente, em você mesmo, em cada faceta de sua existência, então começará a ver a enorme diferença. Você voltará a rememorar os momentos de estresse e infelicidade e verá que, gradualmente, as limitações de sua vida terão dado lugar a grandes bênçãos. **Isto se torna um processo contínuo em sua vida.**

Mantenha seu coração firme – verdadeiramente sou Eu, o Cristo, quem está chegando a VOCÊ e ao mundo através deste Canal e destas Cartas.

Quero deixar especialmente gravada em sua mente a maneira como tenho feito declarações nas páginas anteriores para elevar seus pensamentos a um nível mais alto de consciência, descrevendo os benefícios que você tem ao trabalhar para elevar sua consciência, desfazendo-se das tendências negativas mencionadas no início desta Carta.

Quero que você compreenda inteiramente que vim somente para ajudá-lo a desfazer-se dos pensamentos e emoções indesejáveis, impulsionados pelo ego, que atualmente controlam sua mente. Também estou aqui *expressamente* para encorajá-lo e “ajudá-lo” – sim, para “ajudá-lo” – a desenvolver em sua mente e coração todos os pensamentos e emoções baseados no amor, que o colocam em harmonia com a Consciência Divina. O meu propósito mais urgente e amoroso é o de tirar você das sombras da existência nas quais atualmente habita, – e levá-lo para o “sol” da iluminação espiritual que espera por você quando controlar os impulsos do ego, e torná-lo unificado com sua alma e o “Pai – Mãe – Vida”, entrando na harmonia do amor incondicional para todos.

Portanto eu repetirei a lista de características negativas expostas nas primeiras páginas desta carta. Quero que as leia com cuidado e que observe suas próprias reações e sentimentos, conforme **as passa vagarosamente em revista: a crítica, o sarcasmo, o julgar, o denegrir, o gerar inimizades, a intolerância, o ódio, os ciúmes, a agressão, os impulsos violentos, os roubos, as falsidades, as relações desonestas, a difamação.**

Como começar a desfazer-se de qualquer destas distorções, que você sabe que são parte de sua consciência?

Não se envergonhe demais ao olhá-las, uma vez que você é um ser humano e nasceu sob a influência destas características do ego. Assim, não tenha medo nem fique excessivamente desencorajado ao enfrentá-las. Dê o primeiro passo com total honestidade – e anote-as em uma folha de papel.

O segundo passo é pegar o papel, deitar e colocá-lo sobre o peito. Feche os olhos e

recorra em pensamento à **Realidade Divina – a Fonte de seu Ser que, você já deve compreender agora, é seu Procriador amoroso – seu verdadeiro “Pai – Mãe Espiritual” – que irradia generosamente e de maneira contínua e consistente – AMOR INCONDICIONAL de PAI – MÃE.**

Dê a você um tempo para aquietar sua mente até que sinta que está se movendo além de sua própria consciência. Peça ajuda com fé sincera e espere uma resposta imediata, uma vez que está operando em **consciência**, para tirar, dissolver e superar os falsos e desnecessários **impulsos de rejeição, próprios do ego**, em todos os dias no futuro.

Com emoção, deixe claro ao seu “Pai Espiritual” ou “Realidade Divina” – e portanto para você mesmo – que já não quer mais estas atitudes negativas egocêntricas em sua consciência. Peça inspiração e poder para esforçar-se em evitá-las ou negá-las, deste dia em diante.

Ao fazer isto, você está criando uma **NOVA FORMA DE CONSCIÊNCIA**, que agora começa a infiltrar-se e a substituir sua consciência atual.

SUA INTENÇÃO

torna-se agora a sua realidade.

As antigas características negativas que estão escritas em seu papel e foram levadas a seu “Pai Espiritual”, agora estão no limbo de rejeição da sua consciência. Esta rejeição consciente também é o meio pelo qual você atrai o Poder Divino à sua consciência, para ajudar você a fortalecer sua resolução e para recordá-lo de descartar qualquer impulso que possa trazer à tona novamente as características rejeitadas.

Portanto, como provavelmente você percebe – a rendição e a meditação colocam em movimento um trabalho invisível na consciência, o qual será possivelmente inconsciente até que mais tarde você se dê conta de que as características desapareceram.

Eu sinceramente desejo que você realize várias vezes esta meditação, utilizando o papel com as suas características. Cada vez que o fizer, atrairá outra injeção de **poder do “Pai – Mãe – Vida Consciência”**, para o seu propósito de superar e eliminar as forças e formas indesejadas de consciência. Quando estas se dissolverem, não mais atrairão para as suas circunstâncias de vida as sombras negativas e infelizes que antes o atormentavam. Você estará percorrendo um caminho mais elevado, que o conduzirá à liberdade.

À medida que você progride, perceberá pequenas faltas de consciência em sua mente e coração, que antes nunca pareceram ser erradas. Quando isso acontecer, deve passar pelo mesmo procedimento de anotá-las e levá-las com toda a fé ao seu **“Pai Espiritual”**.

Agora, há ainda uma coisa que você deve fazer para completar esta reconstrução de sua consciência. Em lugar de:

crítica, sarcasmo, julgamento, rejeição, calúnia, inimizade, intolerância, ódio, ciúmes, agressão, impulsos violentos, roubos, falsidades, relações desonestas e difamação – deve escrever em um papel, se possível em letras douradas, para dar um sentido de beleza e brilho aos atributos – as qualidades brilhantes da Consciência Divina que deseja possuir – e expressar – no futuro.

Para estar em perfeita harmonia com sua **“Realidade Divina”** – seu **“Pai Espiritual”** – cada atributo será alicerçado no amor incondicional e promoverá o bem mais elevado de todos. Pois você já não buscará humilhar os outros para sentir-se maior e mais seguro de si mesmo. Sua consciência inteira estará voltada para a afirmação dos outros e para a construção de tudo o que estiver ao seu alcance. Você buscará nutrir, alimentar, ensinar, proteger, manter e satisfazer as necessidades dos outros e buscará amorosamente estabelecer ordem no caos das ações insensatas.

Tendo escrito **suas aspirações douradas** na folha de papel, de novo deite-se e recorra a sua **“Realidade Divina”**, pedindo que os impulsos preciosos – a **natureza do Divino** - se

estendam gradativamente pela sua mente e coração e que se tornem a sua própria consciência. Quando isto ocorrer, sua alma será como um pintinho, bicando e bicando até romper a casca do ovo, para sair para o enorme e maravilhoso mundo e reunir-se com a mãe galinha, que espera pacientemente que seu filhinho a encontre. Isso é o que ocorre comigo e com todas as outras almas Crísticas. Nós esperamos, observamos e ajudamos as pessoas que anseiam conhecer a causa do vazio de seu espírito, que dedicam seus corações para transcender as ocupações terrenas, aqueles cuja mentes estão sendo atraídas para propósitos mais elevados na vida e que sonham em entrar em perfeita sintonia com as suas próprias almas e com a **FONTE DIVINA DO SER**. Ansiamos amorosamente por estes viajantes espirituais, mais do que eles próprios possam suspeitar. Isso significa que esperamos amorosamente por você, que está lendo esta **Carta**.

Quando você estiver novamente reunido com a Fonte de seu Ser, terá alcançado seus verdadeiros propósitos na Terra. Terá cumprido sua verdadeira missão na eternidade. E então – deixe sua VIDA REAL começar! Você terá entrado no Reino dos Céus!

Não direi a você que qualidades escrever para estabelecer a sua nova consciência – estas devem vir de suas mais altas e melhores percepções atuais. Estude novamente a **Natureza Divina da Consciência Divina**, que percebi tão claramente no deserto e que relatei na **Carta 1**.

Deixe que esta **Natureza Divina** se torne a sua própria natureza.

Quero que saiba que quando você empreender esta viagem com real sinceridade, estarei ao seu lado em cada ocasião. É meu mais querido desejo que você saiba que estou com você e que estou enviando apoio e força em sua busca para unificar-se com sua **“Realidade Divina”**.

SOBRE O “CRISTIANISMO”

Agora passo a falar de assuntos mais terrenos. Enquanto lê as páginas seguintes, observe o que ocorre com o seu humor ou seu sentimento de bem-estar. Este é um exercício para reconhecer o que acontece na consciência, enquanto mudam os seus pensamentos e você utiliza um novo conjunto de palavras.

Por favor, leia as próximas páginas com muito cuidado, seja você um Cristão praticante ou não, e resista se você tiver uma forte tentação de saltá-las. Anote suas respostas, ideias, sentimentos – e sobretudo, qualquer mudança de sentimento, seja de depressão ou de prazer. Anote o número da página onde as palavras começarem a melhorar seu ânimo e a levá-lo para um plano superior de paz e felicidade.

Este é um exercício dos mais importantes. Se não o fizer, você continuará lendo a respeito da “consciência” sempre, porém nunca alcançará uma profunda compreensão do que é a energia básica da sua existência, da “matéria”, do corpo e do ambiente, dos acontecimentos de sua vida, de seu HUMOR e de suas aspirações espirituais.

Você não chegará a compreender que a CONSCIÊNCIA é a totalidade, tudo em sua existência e experiência – até que observe como “as ideias e opiniões” podem elevar ou baixar as frequências vibratórias de sua consciência.

Desejo que você se torne consciente das palavras que utiliza em sua vida diária, a qualidade de vida que elas criam para você e o impacto que elas causam sobre os outros, – elevando os seus ânimos em paz e alegria ou deixando-os deprimidos e esgotados.

Além disso, é minha sincera intenção alcançar aqueles de vocês que atualmente estão vinculados à religião Cristã, que estão lutando com o condicionamento religioso passado ou presente e encontram dificuldades para se livrar de suas percepções dos dogmas, a fim de se moverem livremente nas frequências vibratórias mais finas de um conhecimento espiritual

superior.

Talvez você tenha medo de ser condenado simplesmente por ler estas páginas – ainda assim, elas o atraem fortemente e você sente intuitivamente que está lendo sobre a **VERDADE da EXISTÊNCIA**, que não foi ensinada por seus líderes religiosos. Você está dividido entre sua necessidade imperiosa de conhecer a Verdade e o temor de desgostar a “Deus”, seja qual for a forma pela qual “O” percebe na atualidade.

Eu, o CRISTO, estou muito consciente da angústia que estas **Cartas** causam a muitas pessoas sinceras e desejo conduzi-las além de sua inquietude, até a perfeita paz mental e alegria.

Por esta razão, é absolutamente necessário primeiro analisar as suas crenças atuais e as origens das doutrinas da igreja, antes de continuar ensinando a você a mais profunda Verdade a respeito da “natureza” do Universal e da própria natureza do homem.

Para compreender completamente as origens da doutrina Cristã, você deve voltar no tempo até o começo do Judaísmo, e aí encontrar as “racionalizações” da mente humana, que lutava para definir em palavras o que sentia intuitivamente que era a provável fonte do ser.

Você, que está lutando para livrar-se dos mitos passados e crenças errôneas, deve agora por si mesmo alcançar a clara percepção – e **compreender** – a fundamental diferença entre “a crença da igreja” e a **VERDADE da EXISTÊNCIA** que estou presentemente tentando explicar. Enquanto não puder discriminar a “origem e a forma de suas crenças atuais”, você não será capaz de liberar-se completamente das ilusões de seu condicionamento religioso passado. Você terá um “pé aqui, outro lá” - uma posição perigosa para se estar. Esse estado mental provocará um grande conflito e poderá levá-lo a abandonar a busca e voltar às antigas formas religiosas, cômodas e emocionalmente seguras, mas que não levam você a lugar algum. Portanto, tenha cuidado, e não se deixe intimidar pelas ameaças de desgostar a “Deus” e outras condenações do mesmo gênero.

AS ORIGENS DA CRENÇA EM UMA “SUPER DIVINDADE INDIVIDUAL”

Começaremos com uma descrição das origens da crença em “Deus”, um nome que tem significado muitas coisas diferentes para a humanidade. Esta crença começou quando os antigos Hebreus caminharam pelos desertos e se perguntaram sobre as origens da criação. Imaginaram que de alguma maneira, a **FONTE da CRIAÇÃO** deveria seguramente ser um “super-humano, homem – deus”, invisível e muito superior à Terra e à humanidade. Alguns dos profetas antigos estavam misticamente conscientes de que a Fonte da Criação estava difusa e presente - de alguma maneira – em toda a criação e que ela existia também na dimensão eterna, porém este misticismo não estava disponível para a mente humana comum.

Você deve compreender que apesar da “aparente realidade” – em sua mente – de tal “Deus”, originária de suas leituras da Bíblia, ninguém jamais vislumbrou tal “super-humano, homem-deus” em nenhuma forma, exceto, quem sabe, Moisés, que afirmava tê-LO visto em um “arbusto ardente”, e que disse que Ele se descreveu como “Eu sou o que sou”.

Tudo o que se sabe deste “deus” super-humano, é derivado das leituras de descrições pitorescas de “Deus”, dadas pelos profetas durante sua permanência na Terra. O fato de que os religiosos se voltam apenas aos antigos para citar sua “verdade”, uma vez que eles

não podem acreditar que “Deus” é verdadeiramente real, eterno e igualmente capaz de falar com as pessoas nos dias atuais desta era, mostra o quanto são ilusórias as crenças religiosas.

Seus líderes religiosos têm pânico de qualquer crença que não combine com as antigas. Eles nunca consideram – ou têm medo de considerar – que talvez o conhecimento espiritual dentro da dimensão terrena seja evolutivo!

Quero que você “veja” que um “tecido de crenças”, uma mescla de racionalizações e crenças, foi forjada para criar uma rede de segurança mental/emocional com a qual é possível envolver e prender as mentes e os corações das pessoas. Tudo o que se ensina às pessoas na fé Cristã é baseado na emoção e se origina no “ouvir dizer”, derivações de antigas narrações de minha vida e morte na Terra. Mesmo assim, acredita-se nelas fanaticamente.

Os cristãos aprendem que: “Deus é Amor – e é consciente de seus pecados. Deus castiga, disciplina, premia os bons e envia desgraça aos maus”. Esta é uma exata descrição da atividade e da consciência humana!

Os cristãos aprendem que **Eu, o Cristo**, na pessoa de Jesus “morri pelos pecados do mundo”. Fui o “cordeiro de Deus sem mancha, sacrificado para pagar o preço dos pecados humanos!” Eu fiz o supremo sacrifício de mim mesmo para cumprir esta estranha façanha de “pagar pelos pecados” através dos tempos. Eu novamente entrei em meu corpo, depois da morte pela crucificação e apareci muitas vezes **em meu corpo** para confortar e ensinar a meus discípulos enlutados. Eu até ingeri comida durante minhas aparições.

Após quarenta dias, elevei-me fora da vista de meus discípulos, alçando meu corpo aos “céus”. Como perguntei na **Carta 3** – O que eu faria com um corpo humano no “céu” – na vida mais além?

Eu disse em minha última ceia que meus discípulos deveriam recordar aquela última refeição com eles, partindo o pão e passando-o um a um e que deveriam beber da mesma taça de vinho e recordar que meu corpo foi crucificado e meu sangue derramado para trazer a eles a **verdade do ser**. Entretanto, este evento se converteu em uma estranha crença, na qual com pompa e cerimônia no altar, meu corpo é transferido às hóstias que os fiéis devem engolir com a devida reverência.

Meu corpo! Que bem faria meu “corpo” – espiritualizado ou não – para aqueles que comungam?

Você percebe como a mente pode ser condicionada a aceitar bobagens ilógicas, que perduram há dois mil anos porque tem sido sustentadas por uma grande hierarquia de Papas e Cardeais, vivendo em palácios, imensamente ricos e mantidos com grande pompa terrena, em cerimônias prestigiosas?

Eu quero que você conheça a verdade sobre aquela fatídica noite – a que chamam de minha Última Ceia.

Para maior clareza, ainda que seja doloroso fazê-lo, desci em minhas frequências vibratórias de consciência, para entrar diretamente na recordação consciente de meus pensamentos e sentimentos, durante a última refeição com meus discípulos.

Ainda que eu fosse um homem forte, iluminado e seguro de que tinha um destino a cumprir que não poderia evitar – não queria evitar – estava profundamente triste ao começar a refeição – a ceia da Páscoa. Meus discípulos tinham sido meus amigos e tinham ficado ao meu lado em algumas circunstâncias difíceis. Eu estava sofrendo por ter que deixá-los e temeroso por seu bem-estar. O que aconteceria a eles ao ficarem sozinhos, sem a minha orientação e proteção? Dependiam de mim mais do que percebiam.

Recordei meus anos ensinando às pessoas. Senti uma profunda sensação de ironia ao recordar a minha volta do deserto. Estava sujo, descuidado, porém literalmente possuído por uma alegre solicitude para com os meus semelhantes e intensamente entusiasmado porque poderia colocá-los no bom caminho, introduzir em suas mentes a verdade sobre a existência, mostrar como superar os seus temores, suas doenças, pobreza e miséria. Eu iria conquistar o mundo!

Porém, como tinha sido diferente o resultado! Logo estaria pendurado em uma cruz!

Era verdade, entretanto, - que eu tinha alcançado muito êxito. Refleti sobre os momentos de cura e a aceitação alegre das pessoas ao “Pai Amoroso”. Eu podia compreender porque o Sumo Sacerdote e o Conselho me odiavam. Ao invés de medo, castigo e sacrifício de animais, eu tinha trazido às pessoas a realidade do “Pai – Amor”, provando isso pela cura de casos terminais.

Voltei minha atenção aos meus discípulos, que estavam falando entre si enquanto comiam. Eles permaneciam inconscientes do desafio que me aguardava – minha crucificação. Embora eu os tivesse avisado várias vezes, negaram-se a aceitar minhas palavras como verdade. Pensaram que eu começava a ter medo do Sumo Sacerdote e se perguntavam por quê. Eu já havia conseguido sair de situações ameaçadoras antes.

Como era costume na Páscoa, falavam das circunstâncias da fuga dos Israelitas para o Egito. João, que tinha uma forte imaginação, fazia um relato vívido de Moisés reunindo os Israelitas e dizendo que finalmente iriam deixar o Egito, escapando da escravidão para a liberdade no deserto! Por esta razão, Moisés se dirigiu ao responsável de cada família, para que matasse um cordeiro sem mancha e com um punhado de ervas, marcasse com sangue a porta de sua casa. Moisés disse que anjos viriam voando a noite, atravessando o Egito, matando os primogênitos de todos os egípcios e o seu gado, deixando somente os primogênitos dos Israelitas, que seriam salvos pelas marcas de sangue em suas portas.

Enquanto os escutava, vendo seus sorrisos e sinais de aprovação para aquele “maravilhoso” acontecimento, me dei conta, angustiado, de que pouco haviam realmente compreendido de minha descrição do “Pai Celestial”. Ouvi as palavras de João sobre sangue, sangue e sangue, - sangue do cordeiro sem mancha, sangue nas marcas das portas, sangue das crianças e do gado egípcios. Como sempre, me espantei com os séculos de preocupação judia com o sangue e brevemente recordei que Abraão esteve mesmo disposto a matar o seu único filho, com a intenção de oferecê-lo em sacrifício, porque acreditava que Deus tinha dito a ele para fazê-lo. E logo pensei nos sacrifícios diários de animais no Templo. Para mim, todo o conceito de “fazer correr sangue” como forma de pagar pelo “pecado”, era completamente repulsivo.

Porém, fiquei calado e não discuti com os homens. Percebi que suas mentes estavam cheias daquelas tradições, tão sólidas e duras como pedra. Esta foi nossa última refeição juntos, em volta da mesa. Deveria ser um momento de paz entre nós e uma despedida amorosa. Era duplamente importante para meus discípulos, porque a Páscoa era um acontecimento muito sagrado para as suas mentes judias e isso eu teria que aceitar com um espírito de amor e compreensão.

Antes daquela noite, eu não havia celebrado a Páscoa, uma vez que a tradição me desgostava. Preferia subir às colinas tranquilamente, para meditar, deixando meus discípulos celebrarem a Páscoa com suas famílias. Por causa daquele hábito, eles não estranharam meu silêncio no momento. Eu estava meio recostado, meio sentado, incapaz de relaxar como costumava fazer – tenso, contraído, compassivamente caloroso para com meus discípulos – ainda que aborrecido com eles.

Perguntava-me como poderia deixar para estes seguidores sonolentos e confusos, um sinal efetivo como recordação, - algum ritual que trouxesse de volta às suas mentes confusas, tudo o que eu estava tentando ensinar. Eu queria sacudi-los e tirá-los daquela

fixação pelo sangue.

Enquanto escutava a conversa sobre Moisés e seus atos milagrosos, me ocorreu que se eles estavam tão preocupados com sangue – então eu daria sangue a eles, para que se lembrassem de mim.

Inclinei-me sobre a mesa, peguei o pão e parti em vários pedaços, dizendo bruscamente: “Eu sou como seu Cordeiro Pascal. Distribuam este pão entre vocês e peguem cada um a sua parte; comam e façam isto em minha honra, por ter trazido a vocês a única VERDADE que o mundo já ouviu. Deixem que este pão seja o símbolo de meu corpo, que está a ponto de ser maltratado na cruz”.

Pararam de conversar e olharam para mim. “Vamos, comam”, eu disse. Como em um sonho, silenciosamente tomaram um pedaço de pão, passaram-no aos outros e todos comeram a sua parte.

Então peguei uma grande taça de vinho e disse para beberem e passarem aos outros. “Este vinho é o símbolo de meu sangue. Eu vim para dar a vocês a VERDADE. A Verdade sobre Deus – a Verdade sobre a vida. Porém, eu fui rejeitado. Meu sangue correrá por vocês”.

Novamente, em silêncio, beberam da taça e a passaram entre si. Suas faces estavam tensas, mas não disseram nada. Era óbvio que todos estavam comovidos pelas minhas palavras, que não agradava a eles.

Eu sabia que Judas tinha recebido dinheiro para apontar-me aos soldados do Sumo Sacerdote, quando o momento chegasse. Também sabia que a noite da Páscoa seria aquele momento. Então disse a Judas: “Vá logo e faça o que tem que fazer”. Judas me olhou longamente e vi a dor e indecisão em seus olhos. Ele estava repensando o assunto, porém o meu tempo havia chegado e eu queria terminá-lo de uma vez. “Vá”, disse com dureza. Judas levantou-se e saiu da sala.

Os discípulos ficaram surpresos pela maneira como eu falava e perguntaram o que Judas iria fazer. “Vai dizer ao Sumo Sacerdote onde me encontrar. Vão crucificar-me – exatamente como eu falei para vocês”.

Observei, com certo cinismo doloroso, as expressões de seus rostos – dúvida, sobressalto, terror. Logo, brotou uma torrente de perguntas ressentidas. O que iria acontecer a eles? Eles tinham deixado suas casas e famílias por mim. Se eu fosse crucificado como um delinquente comum, eles perderiam uma vida de liberdade e segurança. Eu então disse que iriam me abandonar. Com veemência negaram tal coisa – mas o fizeram.

Estava demasiado cansado para discutir com eles. Eu tinha me tornado tão forte, tão seguro no conhecimento de que o “Pai” estava em mim – e comigo – a todo instante, que eu podia me dar ao luxo de perdoar a deslealdade deles. E, ao final de tudo isso, seria liberado de meu corpo e poderia ascender aos reinos de Luz, que eu tinha frequentemente sentido, mas nunca visto em plenitude com a visão terrena. Era um pensamento que me trazia profundo consolo e uma feliz sensação de expectativa.

Então sorri para eles e disse: “É bom que tenham feito o que pedi, em lembrança de mim e de minha morte, que está por vir. Continuem partindo o pão e bebendo o vinho juntos, recordando que sempre os amarei e que ficarei com vocês em espírito, até que se reúnam comigo aonde vou. Não tenham medo, vocês serão guiados, serão inspirados, serão fortalecidos e falarei claramente com vocês”.

A minha única advertência é esta: no futuro, muito do que tenho ensinado a vocês será esquecido. Muito do que disse será descartado pelo pensamento humano, ou distorcido pelos mitos humanos. Logo houve pânico e um clamor: “Como será isso?” Sorri e levantei as mãos: “Falo do que acontecerá em um futuro distante. Enquanto isso sejam fiéis a tudo o que ensinei e não duvidem de nada do que eu disse.”

Chegou então a hora de ir ao Monte das Oliveiras, o lugar onde os soldados do Sumo Sacerdote iriam me buscar. Meus discípulos queriam ainda me fazer perguntas, porém eu tinha chegado ao fim do meu discurso para os homens. Eu apenas desejava preparar-me, em total silêncio, para a minha provação, entrando em espírito em um estado de segura e consistente sintonia e comunicação com o “Pai”.

Caminhamos para o jardim e me retirei para a minha rocha preferida. Sentei-me protegido do vento e envolvi-me na túnica. Fechei os olhos e pouco a pouco senti que entrava em uma grande serenidade de espírito e um poderoso silêncio. Logo, o Poder em Si desceu, tomando minha mente e meu coração. Preencheu-me com tal amor supremo que eu soube que estava sendo apoiado, sustentado no amor e que poderia manter meu amor por todos, não importando o que me acontecesse. Isso era tudo o que importava no momento em que minha hora havia chegado.

Essa é a verdade por trás do partir o pão e beber o vinho em minha honra, de minha vida e meus ensinamentos. E como você que está lendo esta Carta sabe, tudo o que meu “Pai” me revelou em minha última noite na Terra, se cumpriu. Como eu falava do “Pai”, do “Filho” e do “Espírito Santo”, a Igreja decidiu no Concílio de Niceia que eu me referi a “Três Pessoas em Uma”. Consequentemente, as pessoas rezam ao “Pai” para pedir benefícios, imploram ao “Espírito Santo” para que os instrua espiritualmente e rezam ao “Filho” para salvá-los de seus pecados.

Você pode “ver” o quanto as crenças são “terrestres e humanamente concebidas”?

Graças ao sentimentalismo e à promessa de uma “viagem gratuita ao céu nos calcanhars do Salvador”, as crenças tornaram-se uma estrutura religiosa humanamente concebida para consagrar o império da Igreja dentro dos impérios terrenos – Roma, Áustria, Espanha. As crenças foram o pretexto para a tortura sistemática, a morte na fogueira e a execução dos dissidentes. Elas também inspiraram as guerras entre nações.

Porém, a “percepção espiritual” e a “criatividade” também surgiram de algumas dessas crenças e contribuíram muito para a existência nestes dois milênios. Essas crenças motivaram a construção de catedrais e igrejas, monastérios e conventos, dando às pessoas um propósito estável, a habilidade de expressar seus dotes artísticos e fornecendo trabalho para os menos talentosos. Elas também permitiram a milhões de consciências acessarem os reinos mais elevados de belos pensamentos e amor. Além disso, foram o ímpeto por trás do misticismo e a iluminação das almas espirituais que chegaram a ver a Realidade que estava oculta por trás das crenças.

Enquanto tudo isso se passava, as crenças também criaram as condições para o desenvolvimento de hierarquias de superioridade religiosa com imensa pompa e riqueza. Estes são edifícios criados com os “impulsos do ego”, concebidos pelo ser humano e, portanto, totalmente falsos de um ponto de vista espiritual.

A VERDADE em relação ao “PECADO”

É preciso compreender que, ao longo dos séculos, as pessoas sentiram que certas facetas do comportamento humano eram prejudiciais para o bem-estar dos outros. Elas tinham testemunhado assassinatos, roubos de mulheres e de bens alheios, causas de grande dor e sofrimento para a comunidade, tornando a vida difícil, às vezes intolerável. Concluiu-se então que, com certeza, aqueles comportamentos deviam ser contrários à vontade daquele que chamavam “Deus”. Assim, deram àqueles comportamentos o nome de “pecado” e os definiram como sendo o “mal”. Finalmente, os profetas concluíram que tal comportamento aberrante devia originar-se de uma força “malévola”, oposta a Deus e a chamaram de “Satanás”.

As pessoas ameaçaram e castigaram umas às outras, na crença de que os “pecados” eram maus e de que seu “Deus” castigaria os homens pelas maldades contra os outros. Até hoje se pratica esse comportamento nas igrejas. Os líderes religiosos tentam controlar as pessoas pelo medo.

O CONCEITO DE “PECADO” contra Jeová, o Eterno e infinitamente Poderoso Criador, era um hábil e poderoso método de controle das pessoas. As crenças da igreja são uma trágica farsa de tudo o que tentei ensinar às pessoas na Palestina.

Moisés foi o primeiro que consagrou a crença no “pecado” e no “castigo”, na forma dos Dez Mandamentos. Moisés disse que “Deus” deu a ele os Dez Mandamentos e que, se os israelitas os desrespeitassem, teriam que sofrer o castigo – em alguns casos, isso significava a morte por apedrejamento. E ensinou que, se desrespeitassem as Leis, estariam pecando contra seu “Deus”.

A verdade exata é que Moisés foi ao monte para rezar, pedindo um meio para controlar os Israelitas rebeldes. Em resposta àquela oração, recebeu por inspiração os Dez Mandamentos, dados a ele para ajudá-lo em sua tarefa de dirigir os Israelitas, sem perigo, em sua jornada no deserto, com o menor grau de confusão.

Religiosos aceitam e creem de todo o coração em um “Deus” que, segundo dizem, instruiu Moisés a engajar-se em comportamentos agressivos e massacres, ao conquistar a “terra prometida”. Esta era uma terra bela e produtiva que foi arrancada sem piedade de um povo trabalhador, assassinado aos milhares. Isso foi considerado como a coisa certa a fazer, uma vez que “Deus” tinha prometido para eles uma terra bela na qual se estabeleceriam. Até hoje, os religiosos creem que, como “Deus” falou com Moisés, deve ter sido “Deus” quem decretou o derramamento de sangue. Em sua Bíblia há muitas descrições semelhantes e horrendas sobre guerra e derramamento de sangue e são consideradas permissíveis – justas e corretas – porque se acreditou que “Deus” ordenou a eles ir para a guerra contra os gentios.

Você pode perceber na história dos Judeus o desenfreado **IMPULSO DO EGO**, no qual inclusive “Deus” é “usado” para isentá-los de toda a responsabilidade? No momento de exaltação do próprio poder, tornou-se permissível e **justo** ignorar os Dez Mandamentos e realizar um extermínio em massa. Eles acreditavam não estar cometendo nenhum pecado, pois o massacre tinha sido ordenado por “Deus”. Que “Deus”!

Você pode perceber por que era necessário que eu nascesse na Palestina e vivesse entre os Judeus, em um esforço para ajudá-los a ver que suas crenças e práticas tradicionais eram totalmente contrárias à **Natureza da CONSCIÊNCIA DIVINA**, que verdadeiramente havia dado a eles o ser?

Através dos séculos, os homens lutam com o conceito de “pecado”. Muitas pessoas sinceras ficam aflitas com a maneira pela qual ofendem a “Deus” e rezam pedindo seu perdão. Há muito tempo, sacrificavam um sem número de animais no Templo de Jerusalém para apaziguar a “Deus”, na esperança de escapar das consequências de seus pecados. Desde aquela época, inumeráveis livros foram escritos sobre o tema, expressando pesar e horror por ver o estado da alma dos homens, indicando a mudança de comportamento pelo açoitamento com chicote, para torturar a carne e fazê-la pagar pela maldade de pensamento, palavra ou ato. Muitos desses livros foram aplaudidos pelos “Cristãos” em toda a Europa e guardados em arquivos de instituições religiosas.

Esses livros prendem as pessoas à antiga personagem de “Jesus”, pregando “a salvação do homem do castigo de seus pecados”, por meio de minha morte na cruz. Como já expliquei, estas crenças são fisicamente impossíveis e contrárias aos fatos da criação. Nenhuma “Divindade” superior exige o pagamento pelos “pecados”. Este é um conceito inteiramente humano – e pagão. Qualquer tipo de derramamento de sangue, com o propósito de realizar ritos religiosos, é paganismo. O que a Igreja Cristã tem apresentado

aos seus seguidores é uma versão “glorificada” do paganismo.

Quando as pessoas tornam outras infelizes, de um modo ou de outro, estão criando seu próprio futuro em “retorno”. Não como retribuição, mas como uma “atividade consciente de criação”. Portanto, é uma questão de urgência combater fortemente estas crenças no “pecado” e na “salvação por minha morte na cruz”, – e a substituição – pela compreensão espiritual que está sendo fornecida a você nestas **Cartas**.

Antes de abandonar o assunto de doutrinas religiosas, quero deixar claro que, através dos tempos, alguns buscadores espirituais na Igreja Cristã purificaram suficientemente sua consciência para adquirirem uma forte consciência do “**Poder**” que eles chamam “Deus”, e acabaram por reconhecer que a igreja não ensina a “**Fonte do Ser**”. Porém, somente uns **poucos** evoluíram espiritualmente o suficiente, para irem além dos parâmetros das crenças religiosas e sentirem o influxo do “Poder”, uma vez que a grande maioria das pessoas só pode conceber a Verdade por meio de uma terminologia terrena.

Eu, o CRISTO, tenho que dizer que até este momento, nenhum dos “santos” nem sequer vislumbrou a realidade da criação e a verdade por trás do comportamento humano, como eu estou apresentando agora para você. Sem dúvida chegou o momento em que deve ser dita a verdade sobre o “pecado” e o comportamento humano, e o que as pessoas estão presentemente fazendo ao mundo e a si mesmas - com a condição de que você tenha abandonado completamente os mitos seculares da doutrina religiosa e esteja agora ansioso, receptivo e de boa vontade, abrindo completamente seu coração às realidades da existência. Se não for assim, então o que tenho a dizer não terá nenhum sentido para você.

Acredite-me, você não pode misturar as suas velhas crenças religiosas com a **Verdade da Existência**. Se tentar fazê-lo, pode estar seguro de que não estará vendo a **Verdade**, mas apenas a sua própria adaptação do que pensa que aprendeu com estas páginas.

Se você continua a busca pela Verdade da Existência, mas permanece em um estado de divisão de convicção, pode continuar a buscar, mas com um grande custo para si - despedaçado pela indecisão, pelo medo e por uma contínua incapacidade de perceber o verdadeiro significado do novo ensinamento. Suas percepções e evolução serão parcialmente obscurecidas por “mensagens” originárias do antigo condicionamento de sua mente consciente e subconsciente. Talvez você não perceba a enormidade de tal problema neste momento, porém é um problema enorme porque as suas profundas crenças atuais são a sua verdade atual, sobre a qual você constrói a sua vida. Elas são a **sua** realidade. Suas convicções e crenças fortemente enraizadas podem ser completamente ilusórias, porém se você crê inteiramente nelas em seu subconsciente, elas se tornam absolutamente reais para você. Mesmo que estas novas ideias que contradizem as suas crenças possam chamar a sua atenção, – a sua consciência estará dividida e trará a você tremendo mal estar e angústia.

Lembre-se: a sua consciência é o tecido com o qual você elabora a sua vida. Este tecido de consciência é a base de cada resposta sua, para cada coisa que ocorre em sua vida mental, emocional e física. **Sua** consciência é **sua** realidade. Esta afirmação pode expressar-se de duas maneiras e ambas são a verdade de sua existência.

Sua consciência cria a **sua** realidade, sem distinção de quais sejam os feitos de sua vida terrena. Quando as pessoas acreditavam que a Terra era plana, tinham medo de aventurarem-se demasiado longe nos oceanos, pois temiam que o barco caísse pelas bordas. As pessoas que acreditavam em uma Terra plana viviam segundo essa crença. Quando Galileu disse que a Terra era redonda, foi considerado um herege, porém sua percepção da “circularidade da terra” permitiu que os marinheiros adquirissem uma nova visão do mundo e empreendessem viagens para descobrir o que havia do outro lado do oceano. Foi necessária uma mudança de suas crenças para tornar isso possível.

Você está em uma situação semelhante com respeito a estas **Cartas**. Aqueles que as

desprezam e as ridicularizam são como as pessoas que acreditavam em uma Terra plana e que tinham medo de cair pelas bordas, se navegassem demasiado longe de seu ambiente conhecido. Seus horizontes são seriamente limitados por suas falsas crenças. Assim, os horizontes daqueles que creem que o mundo é sólido, também são severamente restritos. Dia após dia, lamentam e se afligem pelas desgraças que desabam sobre o mundo, crendo que não existe nenhuma escapatória.

Porém, as pessoas que puderem captar e dar as boas vindas à Verdade da Consciência que atualmente estou apresentando ao mundo serão como aqueles que perceberam que poderiam viajar sem limites pelos oceanos, em todas as direções, com a condição de que tivessem a vontade de empreender tal viagem.

Portanto, seu estado de consciência é o que você deve considerar como mais importante em sua vida... não as suas relações, posses ou posição na vida. Cuide de sua consciência e todas as bênçãos, em todos os aspectos de sua vida, virão a você. Por meio de sua consciência, você se alimenta de amor, harmonia, alegria e beleza interior, até em um beco de um bairro pobre. Com tal consciência, você será removido das ruas do bairro pobre para um ambiente mais compatível com seu estado interior. É assim que se sai de circunstâncias desagradáveis.

Com base em tudo o que foi dito, você deveria agora ser capaz de ver que somente você cria a “qualidade” de seu mundo interno, esteja em uma prisão ou no comando de um navio! E pode melhorar seu ambiente, irradiando sobre ele a força da vida que anima o seu pensamento.

E mais uma vez, sua **consciência** é a sua realidade, – não o seu marido ou esposa, filhos, lar, jardim, posses, títulos, lugar de trabalho ou amigos. Pois, seja qual for o lugar que as pessoas e suas posses ocuparem em sua consciência – bom ou mau – esse “lugar” é apenas a sua percepção pessoal sobre eles.

A “realidade” dessas pessoas não é verdadeiramente conhecida por ninguém. Ninguém tem acesso à bondade inata oculta em um caráter aparentemente negativo. E também ninguém pode suspeitar dos impulsos e desejos ocultos de um ser humano aparentemente bom.

Sua vida externa se apoia apenas em sua consciência. Ela não cria ou determina – nem pode fazê-lo – suas respostas conscientes. Você é o “criador” de suas respostas. Seu tipo de criação depende inteiramente de suas mais profundas percepções e crenças a propósito da existência.

Além do mais, você pode, a qualquer momento, escolher dismantelar gradualmente o seu antigo mundo interior, com a finalidade de criar um reino interior mais harmonioso de amor crescente, vitalidade e alegria, ainda que os seus “objetos” exteriores – pessoas ou posses – continuem sendo os mesmos. O poder espiritual do “tecido de sua consciência” irradiará para o exterior e será absorvido pelas pessoas, plantas, tijolos e cimento, por tudo o que o cerca nas imediações. Ocorrerão mudanças e melhorias claras em tudo o que está no seu ambiente. Este é seu destino nesta vida – ou em vidas futuras – chegar a esta plena e completa realização. Quando isto acontecer, você colocará o pé no caminho da maestria de si mesmo e então gradualmente avançará para tornar-se um verdadeiro mestre de seu mundo de consciência humana, interpenetrado e assistido pela CONSCIÊNCIA DIVINA.

Eu, o CRISTO, recomendo a você esta Carta. Eu o pus na plena posse de alguns dos fatos importantes da criação, que permitirão que você transcenda o ego – o guardião de sua individualidade - e volte à **UNIVERSALIDADE do SER**, da qual você realmente veio. Você tem em suas mãos os meios pelos quais pode entrar no **Amor, Alegria e Realização Pessoal** incondicionais.

Lembre-se de que eu disse a você que anseio pelo progresso do viajante espiritual.

Enquanto avança pelo caminho que tracei para você, haverá momentos de confirmação de que estou de fato com você em sua jornada. Você o verá – conserve sua fé nisso.

Em todo momento, eu o sustentarei no Amor Divino, pois sou o Amor Divino em ação. Acredite nisso, e encontre descanso em minha Consciência que o envolve.